

Disciplina **MED5719**
Saúde Mental em Cuidados Primários de Saúde

Área de Concentração: 17165

Criação: 25/10/2017

Ativação: 01/11/2018

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária:

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
0	2	2	15 semanas	60 horas

Docente Responsável:

João Mazzoncini de Azevedo Marques

Objetivos:

Introduzir para o médico conceitos básicos de Saúde Mental em Cuidados Primários de Saúde. Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de: a)Descrever a importância da Saúde Mental para as pessoas e para as comunidades; b)Descrever as diferenças e as complementariedades entre Abordagens Biopsicossociais e Abordagens Centradas nas Pessoas; c)Descrever os componentes do Método Clínico Centrado na Pessoa; d)Descrever as habilidades básicas da Entrevista Motivacional

Justificativa:

O cuidado de saúde desenvolvido a partir de abordagens biopsicossociais e centradas nas pessoas - frequentemente envolvendo diferentes equipes multiprofissionais - é cada vez mais recomendado. Dentro dessa visão ampliada de cuidado, aspectos relacionados à saúde mental das pessoas tem sido reconhecidos como influenciando significativamente o resultado de intervenções propostas para o manejo de uma vasta gama de condições - tanto no campo da promoção de saúde, como também no campo da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças físicas e de transtornos mentais. Dado a característica da Atenção Primária à Saúde (APS) de interface predominante entre as populações e os sistemas de saúde, aberta para qualquer tipo de necessidade e demanda apresentada, é importante que os médicos atuando nesse nível de cuidado desenvolvam as habilidades necessárias para o uso cotidiano de um método clínico biopsicossocial, centrado na pessoa, que faça uso ético e eficiente do vínculo de cuidado e incorpore o manejo dos aspectos de saúde mental das pessoas. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A Disciplina será oferecida através de seminários, onde será discutida a bibliografia respectiva. Dramatizações serão realizadas para demonstração de habilidades de comunicação.

Conteúdo:

SEMINÁRIO 1 – Porque não existe saúde sem saúde mental (1)? Conhecer os fundamentos epidemiológicos e clínicos da importância da saúde mental para as pessoas e as comunidades. SEMINÁRIO 2 – Porque não existe saúde sem saúde mental (2)? Objetivo: Conhecer os conceitos básicos sobre promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde mental. SEMINÁRIO 3 – O que é uma abordagem biopsicossocial? O que é uma abordagem centrada na pessoa? Objetivo: Conhecer aspectos históricos dos modelos de abordagem biopsicossocial e centrada na pessoa; saber as diferenças e as

complementariedades entre os dois modelos. SEMINÁRIO 4 - Introdução ao Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e primeiro componente do MCCP. Estabelecer um primeiro contato com o MCCP através de uma visão geral e da história do método clínico. SEMINÁRIO 5 – Fundamentos da empatia e o primeiro componente do MCCP. Conhecer os fundamentos comportamentais, cognitivos e emocionais da empatia e como usá-los no cotidiano para aplicar o MCCP; e conhecer o primeiro componente do MCCP e discutir o seu uso na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 6 – Segundo componente do MCCP. Conhecer o segundo componente do MCCP e discutir o seu uso na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 7 – Terceiro e quarto componentes do MCCP. Conhecer o terceiro e o quarto componentes do MCCP e discutir o seu uso na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 8 – Quinto e sexto componentes do MCCP. Objetivo: Conhecer o quinto e o sexto componentes do MCCP e discutir o seu uso na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 9 – O que é (e o que não é) a entrevista motivacional. Conhecer aspectos históricos do desenvolvimento da entrevista motivacional; conhecer uma visão geral da entrevista motivacional e suas especificidades; discutir sua relação com o MCCP; iniciar uma discussão da sua aplicação na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 10 – Evidências sobre o uso da entrevista motivacional nos cuidados de saúde e habilidades básicas necessárias para a entrevista motivacional dar resultados. Conhecer as evidências científicas sobre o uso da entrevista motivacional e as habilidades básicas necessárias para seu uso na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 11 – Perguntar. Conhecer sobre a habilidade básica “perguntar” dentro do contexto da entrevista motivacional e discutir sobre a sua aplicação na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 12 – Escutar. Conhecer sobre a habilidade básica “escutar” dentro do contexto da entrevista motivacional e discutir sobre a sua aplicação na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 13 – Informar. Conhecer sobre a habilidade básica “informar” dentro do contexto da entrevista motivacional e discutir sobre a sua aplicação na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 14 – Integrando as habilidades básicas da entrevista motivacional (1). Conhecer sobre a integração das habilidades básicas dentro do contexto da entrevista motivacional e discutir sobre a sua aplicação na prática clínica cotidiana. SEMINÁRIO 15 – Integrando as habilidades básicas da entrevista motivacional (2) Conhecer sobre a integração das habilidades básicas dentro do contexto da entrevista motivacional e discutir sobre a sua aplicação na prática clínica cotidiana.

Forma de Avaliação:

Relatórios deverão ser elaborados após cada seminário, contendo uma análise crítica do aluno sobre os temas abordados. Também será valorizada, na nota final da

Observação:

Bibliografia:

-Prince M, Patel V, Saxena S, Maj M, Maselko J, Phillips MR, Rahman A. No health without mental health. *Lancet*. 2007 Sep 8;370(9590):859-77. -Barry MM. Implementing Mental Health Promotion. Apresentação em 37 slides. 03/2007.- Prince M, Patel V, Saxena S, Maj M, Maselko J, Phillips MR, Rahman A. No health without mental health. *Lancet*. 2007 Sep 8;370(9590):859-77. - Barry MM. Implementing Mental Health Promotion. Apresentação em 37 slides. 03/2007. - Barry MM. Addressing the Determinants of Positive Mental Health: Concepts, Evidence and Practice. *International Journal of Mental Health Promotion*. 2009.; 11 (3): 4-17. - Borrel-Cárrio F, Suchman AL, Epstein RM. The Biopsychosocial Model 25 years later: principles, practice and scientific inquiry. *Ann Fam Med* 2004; 2:576-582. - Kitson A, Marshall A, Bassett K, Zeitz K. What are the core elements of patient-centred care? A narrative review and synthesis of the literature from health policy, medicine and nursing. *J Adv Nurs*. 2013 Jan;69(1):4-15. - Creed F. Chapter 11: Are the patient-centred and biopsychosocial approaches compatible? In: White P. (editor). *Biopsychosocial Medicine: An integrated approach to understanding illness*. Oxford University Press 2005. - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica n. 34: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. pp 125-131 (“6.5: As diferentes abordagens metodológicas utilizadas na educação para o autocuidado”; “6.5.1: Metodologias e abordagens compreensivas”; “6.5.1.1 O Método Clínico Centrado na Pessoa”). - Brown JB et al. Capítulo 1: Introdução. In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. *Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico*. Editora

Artmed, 2010. - McWhinney IR. Capítulo 2: A evolução do método clínico. In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Riess H, Kraft-Todd G. E.M.P.A.T.H.Y.: a tool to enhance nonverbal communication between clinicians and their patients. Acad Med. 2014;89(8):1108-12. - Brown JB et al. Capítulo 3: O Primeiro Componente: Explorando a Doença e a Experiência da Doença - Caso ilustrativo: "Eu não quero morrer!". In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Brown JB et al. Capítulo 4: O Segundo Componente: Entendendo a Pessoa Como um Todo, Seção 1: O Indivíduo e a Família Caso ilustrativo: "Não quero que ele vá para uma casa de repouso!". In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Freeman TR et al. Capítulo 5. O Segundo Componente: Entendendo a Pessoa Como um Todo, Seção 2: Contexto - Caso ilustrativo: "Não consigo parar de olhar". In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Brown JB et al. O Terceiro Componente: Elaborando um Plano Conjunto de Manejo dos Problemas - Caso ilustrativo: "Se quiser conhecer um homem, pergunte-lhe com o que ele se preocupa". In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - McWilliam CL et al. O Quarto Componente: Incorporando Prevenção e Promoção de Saúde - Caso ilustrativo: "Eu deveria escrever uma carta para o jornal!" In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Stewart M et al O Quinto Componente: Intensificando o Relacionamento Entre Pessoa e Médico -Caso ilustrativo: "Posso confiar em você?" In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Brown JB et al. O Sexto Componente: Sendo Realista - Caso ilustrativo: "Em quanto tempo precisarei de uma cadeira de rodas?" In: Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina Centrada no Paciente: Transformando o Método clínico. Editora Artmed, 2010. - Moyers, TB. History and happenstance: How motivational interviewing got its start. Journal of Cognitive Psychotherapy. 2004; 18(4), 291-298. - Miller WR, Rollnick S. Ten things that motivational interviewing is not. Behav Cogn Psychother. 2009 Mar;37(2):129-40. - Miller WR, Rose GS. Toward a theory of motivational interviewing. Am Psychol. 2009 Sep;64(6):527-37. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 1. A entrevista motivacional: princípios e evidências. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 2. Como a entrevista motivacional se encaixa na prática da saúde. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 3. A prática da entrevista motivacional. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Moyers TB. The relationship in motivational interviewing. Psychotherapy (Chic). 2014; 51(3):358-63. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 4. Perguntar. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 5. Escutar. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 6. Informar. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 7. Integrando as habilidades. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Mason P, Butler CC. Chapter 1. Introduction. In: Health Behavior Change: A Guide to Practitioners. 2nd Edition. Churchill Livingstone 2010. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 8. Exemplos de caso com o estilo de orientação. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009. - Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Capítulo 9. Aprendendo a orientar melhor. In: Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando pacientes a mudar o comportamento. Editora Artmed 2009.